**Universidade de São Paulo**

**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**

**Departamento de Ciência Política**

### **FLS5208 -** [**Métodos Quantitativos e Técnicas em Ciência Política**](https://edisciplinas.usp.br/course/view.php?id=61665)

**FLP0406 – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciência Política**

1º semestre / 2019

**01 & 03 de abril – Laboratório nº 4: Estatística Descritiva**

O objetivo desta atividade é o de aplicar os cálculos de estatística descritiva para diferentes tipos de variáveis. Para isto, vamos nos basear na discussão de vantagem da incumbência e discutir um de seus aspectos: a possibilidade do voto pessoal. O voto pessoal é uma característica inerente ao candidato em contraposição às características institucionais relacionadas aos partidos. Carey e Shugart (1995: 418) colocam da seguinte forma: “there is frequently a tension between the collective electoral interests of a given political party and the individual electoral interests of the politicians who run for office under that party label”. Esta tensão muda de acordo com o sistema eleitoral no qual os candidatos concorrem: sistemas proporcionais de lista aberta são os de maior incentivo ao voto pessoal e quanto maior a magnitude do distrito (quanto maior o número de cadeiras em disputa em um distrito eleitoral), maior este incentivo. O incumbente em um ou em outro caso tem vantagens diferentes, já que o controle do eleitorado e do partido em um distrito uninominal é mais claro do que em distritos que elegem muitos deputados ao mesmo tempo. E quanto maior o voto pessoal, mais fragmentado é o sistema partidário, pois os partidos teriam dificuldade em organizar-se internamente.

A pergunta que nos norteia é: como medir estes conceitos?

Como já dito, a medição e a operacionalização de um conceito dependem de sua definição. Neste caso, o conceito de voto pessoal é amplamente disputado e debatido dentre as pesquisas acadêmicas, o que torna tanto a sua medição, como a sua operacionalização bastante difícil. Já o de sistema eleitoral e o de fragmentação do sistema partidário são um pouco mais simples, mas também não isentos de polêmica.

Assim, responda as questões a seguir, considerando sempre que necessário a intenção geral da literatura empírica de inferir causalidade em seu trabalho:

1. Como podemos operacionalizar o conceito de voto pessoal? E de sistema eleitoral e de fragmentação partidária? Tente indicar mais de uma medida se for o caso.

Voto pessoal: A partir do pressuposto que o voto pessoal é uma contraposição à estrutura partidária, devemos verificar qual como essa contraposição ocorre. Assim, podemos, por exemplo, em um questionário de intenção de voto, apresentar dois cenários em que ora candidato x concorre pelo partido A, ora candidato x concorre pelo partido B. Caso a intenção de voto permanecer para os dois cenários, o voto pode ser considerado pessoal.

Sistema eleitoral: Os sistemas eleitorais já possuem características bem definidas e seus tipos podem ser encontrados no mundo real sem muita dificuldade apenas verificando suas especificidades. Assim, o sistema eleitoral pode assumir os valores de lista aberta e lista fechada, por exemplo.

Fragmentação partidária: para fragmentação partidária poderíamos verificar a razão entre o número de partidos políticos pela presença deles no sistema político (nº eleitos no legislativo e executivo).

1. Você consegue imaginar um cenário ideal em que as informações necessárias para a operacionalização estariam disponíveis e que possibilitariam a elaboração de um experimento? Aponte-as.

Nesse caso, seria possível definir a incumbência e o voto pessoal em uma eleição.

1. Que tipos de variáveis podem ser construídas em cada caso?

Seria possível construir uma variável de incumbência que poderia assumir dois valores: sim ou não. Também poderia ser possível definir a quantidade de votos pessoais, ou seja, uma variável quantitativa discreta.

Em um banco de dados com seu respectivo livro de códigos que estão no moodle, foram construídas quatro variáveis que nos interessam: enep – Número efetivo de partidos na eleição; enpp – Número efetivo de partidos no parlamento; seats – número de cadeiras em disputa; legislative type – Sistema eleitoral, onde se encontra se o sistema é proporcional. Escolha todos os países e selecione estas duas variáveis.

1. Construa estatísticas descritivas sobre estas variáveis **sem utilizar** das fórmulas prontas do Excel (Você pode calcular no Excel, mas é importante não usar as fórmulas prontas para você ganhar intuição sobre o cálculo – use apenas a soma ou funções básicas deste tipo, ok?). Quais estatísticas você utilizou? O que elas medem em cada caso? Discuta.

Média, mediana, variância, desvio-padrão e moda.

Média e mediana medem a tendência central.

Variância e desvio-padrão mede a dispersão de valores entre as observações.

A moda é o valor mais frequente entre as observações.

1. Construa um histograma para cada uma destas variáveis. O que eles revelam?

Obs.: Há um valor de -99 que distorce o histograma de enep.

Enpp: há maior concentração de valores entre 2 e 4.

Seats:

1. A interpretação muda de cada histograma? Por que? Discuta.

Sim

1. Quais seriam as variáveis que você relacionaria que possibilitaria um teste da sua teoria? Por que?
2. Tente correlacionar graficamente ou através das estatísticas calculadas se a hipótese de voto pessoal se sustenta. O que seus resultados indicam?